

Dezembro 2025

Resultado mensal e análise de mercado

Destaques



Brasil: No ambiente doméstico iniciou-se o debate eleitoral, mesmo com as eleições ainda distantes. Já na parte econômica, permanecem algumas incertezas como o enfraquecimento da economia, o mercado de trabalho aquecido e a inflação comportada, exigindo cautela do Banco Central em relação ao ciclo de cortes nos juros. Já a bolsa de valores seguiu o movimento positivo do ano, contribuindo para o desempenho do mês.



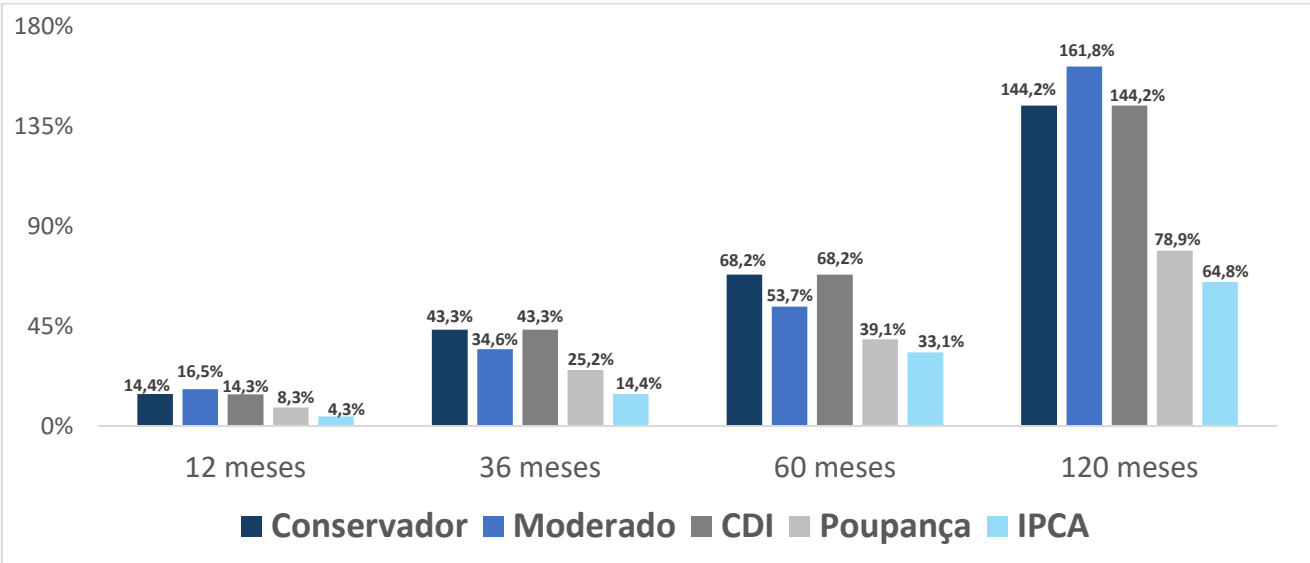
Exterior: O mês foi marcado por um novo corte nos juros americanos, reflexo do aumento no desemprego e inflação mais comportada. Por outro lado, a economia segue crescendo em ritmo robusto, o que deve reduzir o ritmo de cortes nos próximos meses.

Neste cenário, a rentabilidade do **Perfil Moderado** foi de **+0,49%**, influenciado pela diversificação dos investimentos, incluindo bolsa de valores (alta +1,3%) e títulos públicos (alta +0,3%). Já a rentabilidade do **Perfil Conservador** foi de **+1,23%**, reflexo da alocação exclusiva em ativos indexados ao CDI. (prévias, sujeitas a pequenos ajustes).

Abaixo segue a rentabilidade em diversos períodos comparada a outros indicadores:

	Dez/25	Nov/25	Out/25	4T/25	3T/25	2T/25	1T/25	Acum. 2025
Perfil Conservador	1,23%	1,05%	1,29%	3,6%	3,7%	3,3%	3,0%	14,38%
Perfil Moderado	0,49%	1,94%	1,16%	3,6%	2,1%	5,8%	4,1%	16,54%
CDI	1,22%	1,05%	1,28%	3,6%	3,7%	3,3%	3,0%	14,32%
Poupança	0,68%	0,66%	0,68%	2,0%	2,0%	2,0%	1,9%	8,26%
Inflação (IPCA)	0,33%	0,18%	0,09%	0,6%	0,6%	0,9%	2,1%	4,26%

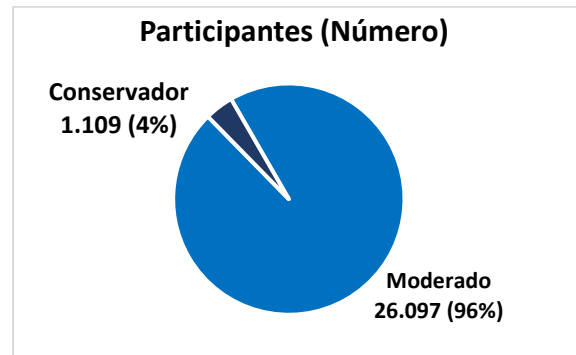
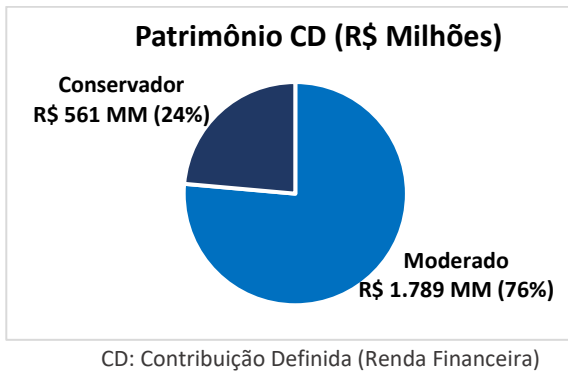
Rentabilidade acumulada em vários períodos x indicadores:



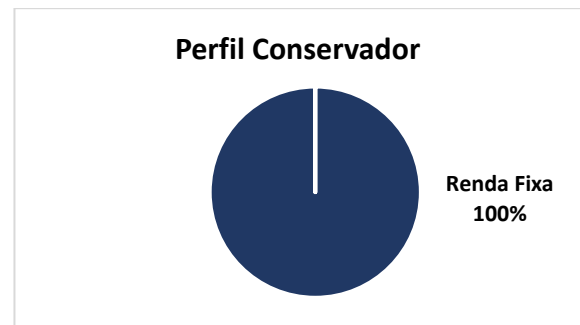
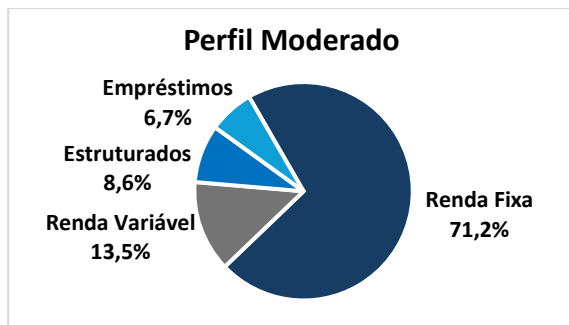
Nota: Início dos Perfis a partir de jul/24. Resultados anteriores consideram o histórico da WEGprev para o Perfil Moderado e o CDI para o Perfil Conservador. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

Perfis de Investimentos (para saber mais, [clique aqui](#))

A distribuição dos perfis por patrimônio e por número de participantes encerrou o mês conforme abaixo:



A distribuição dos investimentos por perfil encerrou o mês conforme abaixo:



Cenário Econômico:

No Brasil, apesar das eleições ainda distantes, o debate eleitoral teve grande repercussão após o lançamento da pré-candidatura do senador Flavio Bolsonaro à Presidência da República. Com a atual polarização, devemos ter novamente uma eleição competitiva e este tema permanecerá no radar dos mercados no decorrer do ano.

De acordo com o IBGE, o PIB do terceiro trimestre registrou crescimento de 0,1% em relação ao trimestre anterior, reforçando o cenário de enfraquecimento da economia. Este cenário de enfraquecimento da economia é positivo para o controle da inflação, o que pode levar o Banco Central a iniciar o ciclo de cortes nos juros nos próximos meses.

A inflação segue em trajetória de queda e registrou alta de +0,33% no mês e acumulou alta de +4,26% no ano. Já a taxa de desemprego apresentou nova queda e atingiu 5,2% em novembro, sendo a menor taxa da série histórica.

No segmento de renda fixa, o IMA-B, que é um índice formado por títulos públicos atrelados ao IPCA, registrou alta modesta de +0,31% no mês e acumulou alta de +13,2% no ano.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, teve alta de +1,3% no mês e acumulou desempenho expressivo de +34% no ano. O índice encerrou o mês no maior patamar histórico, impulsionado pela entrada de capital estrangeiro de aproximadamente R\$ 27 bilhões no ano.

Nos Estados Unidos, apesar do crescimento robusto da atividade econômica, o Banco Central americano promoveu o terceiro corte consecutivo de juros, diante de sinais mais evidentes de enfraquecimento do mercado de trabalho e da inflação, que segue em trajetória de queda, ainda que lentamente, para a meta estabelecida.